



CABRAL, Camillo Jorge Dias (Lisboa, ca. 1749 – ca. 1805)

Camillo Cabral é um dos nove *castrati* de origem portuguesa de que se tem notícia. O *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos*¹ registrou que foi admitido no Seminário no dia 02 de fevereiro de 1759 com idade entre 9 e 10 anos “por dizerem os cirurgiões ser castrado”. Conclui-se portanto que o cantor deva ter nascido por volta de 1748 ou 1749 e consta no *Livro de Admissões* que foi batizado na freguesia de Santa Justa de Lisboa. Era filho legítimo de António José Cabral e de Marcelina da Conceição de Almeida.²

Segundo anotação no *Livro de Admissões*, Camillo Cabral partiu para Nápoles em 4 de junho de 1760 para dar continuidade aos seus estudos no Conservatório de Sant’Onofrio a Capuana, patrocinado pela coroa portuguesa³. Regressou de Nápoles no final de 1774, juntamente com Brás Francisco de Lima, sendo contratado como Mestre do Real Seminário de Música da Patriarcal com o ordenado de 200\$000 por ano a partir de janeiro de 1775 (Fernandes, 2013, p. 47). Em 1787 teve um aumento de salário, passando a ganhar 30\$000 réis por mês em lugar dos 16\$666 que recebia anteriormente.⁴ Em 1804 continuava a receber o mesmo ordenado (Fernandes, 2010, p.380), desaparecendo o seu nome nos anos seguintes dos Livros de Mesadas da Patriarcal, pelo que se depreende que possa ter falecido por essa altura. Foi também compositor, mas a sua produção parece ter sido escassa. Conhecem-se poucas obras da sua autoria, às quais há a juntar os arranjos para violino e piano de três Quintetos de Pleyel destinados a uma das filhas de Pedro António Avondano, que se encontram na coleção Música da Torre do Tombo, proveniente dos conventos extintos com o Liberalismo.

¹ *P-Ln*, Cód. 1515. Trata-se do livro utilizado para registrar o ingresso de todos os alunos no Real Seminário entre os anos de 1764 e 1820. Dos 162 seminaristas portugueses registrados no referido livro, nove estão descritos como castrados Verbetes sobre todos os nove cantores podem ser lidos nesse mesmo dicionário: Camillo Jorge Dias Cabral, Domingos Martins, João Pirez Neves, Joaquim de Oliveira, Joze Alvez, Joze de Almeyda, Joze Rodrigues de Oliveira, Manoel Alves, Joze Mattias.

² Informação que consta do registo de entrada no Livro citado na nota anterior.

³ *P-Ln*, Divisão de Reservados, Códice 1515. Capítulo 1º, nº 5, p.4.

⁴ *P-Lpa*, Avisos Régios, 1787, s/cota.



Composições da sua autoria:

Messa A Quattro Voci Di Camillo Cabral Anno 1775. Manuscrito Autógrafo. P-Lf, Ms. 39/1.

Dilexisti justitiam. Mottetto A 4 Voci In Festivitate Virginum et non Virginum. P-Lf, Ms. 39/2.

Sint lumbi vestri praecincti. [Moteto] A 4 Voci Concertato In Festivitate Sanctorũ Confessorum. P-Lf, Ms. 39/3.

Duetos *Non è ver* (SS+cravo), Mi bemol Maior. P-Ln, M.M. 2289.

Trois Quintettos de M. Ignace Pleyel Arranges pour le Piano-Forte avec l'accompagnement d'un violon par M. C. Cabral maître du grand seminaire de Lisbonne Dedieés a mademoiselle F. Avondano. P-Lant, Música, Cx. 5, Mç. 4, nº11.

Bibliografia:

Augustin, Kristina. 2013. *Os Castrati e a prática vocal no espaço luso-brasileiro (1752-1822)*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Aveiro.

Fernandes, Cristina. 2013. “Boa voz de tiple, sciencia de música e prendas de acompanhamento”. *O Real Seminário da Patriarcal, 1713-1834*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal/INET/MD.

Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos. P-Ln, Divisão de Reservados, Códice 1515.